



Pe. Antônio de Jesus Sardinha, Assistente Social, Pós Graduação em Psicopedagogia, Vigário Geral da Diocese de Jales

Carta a um amigo

são sempre aferrados nas jogatinas de baralho. Lembro-me que nós dois transitávamos bem com todos, porque jogávamos, às vezes pescávamos, éramos companheiros nas festinhas e até brincávamos no carteador! Mas, poucos se juntavam perseverantes em nossas atividades com os pobres, lembra? É assim até hoje...

Querido amigo Davi, Tudo bem com você? A família?

Sabe, nossos amigos, uns estão jogando futebol, outros preferem sair para pescar e aqueles que jamais abandonam a cervejinha. O Chico e o Lui-

sário colocar um juiz neutro para apitar um jogo. Pois, se o juiz fosse de um lado, seria traído por seus sentimentos, cometera erros em favor de seu time em prejuízo do outro.

Então, como escolher juizes, ou seja, seis candidatos para representar nosso povo? Por isso, cada pessoa tem que aprender qual é o seu lado: seja dos que vivem com o fruto de suas empresas, de suas aplicações, de seu capital; seja dos que dependem do seu trabalho para ter o que comer, onde morar, sustentar a família, estudar, ter dignidade.

O rico tem lado na política. O pobre é que não sabe qual é o seu lado, por não ter consciência, e acaba votando nos candidatos do lado do rico. Aí não adianta chamar o juiz de ladrão! Diga-me com quem anda e te direi quem és, diz a sabedoria popular.

Lembra do professor que nos falava da desigualdade social? Dizia: economia não é o lado do acaso. Hoje, a distância entre ricos e pobres é mais cruel e a concentração de renda é vergonhosa, para não dizer desumana: apenas 0,5% da população ativa concentra 43% de

toda a riqueza declarada em bens e ativos financeiros à Receita Federal, conforme o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Buscar estruturas que estabeleçam mais justiça social é ser comunista ou socialista? Que pecado existe em ser esquerda, ou seja, oposição a essa ordem injusta estabelecida?

É assim que estou vendo as crises. O povo vai sendo enganado, incentivado a viver de ilusões: o ópio do futebol, da bebida, das drogas, da jogatina, e lamentavelmente também da religião sem obras com os injustiçados. Como dizia Bertolt Brecht, o pior analfabeto é o analfabeto político, porque não sabe que tudo isso ocorre por decisões políticas.

Estou escolhendo políticos de ficha limpa, em partidos comprometidos com a classe traba-

lhadora de modo que seus Planos de Governo contemplem Educação de qualidade, Moradia popular, Reforma Política por Democracia Participativa, garantia de uma Previdência Social justa para o trabalhador, Saúde Pública para todos, uma Reforma Fiscal que proporcione Distribuição de Renda e lute por uma Auditoria Cidadã da Dívida Pública.

Sou feliz e agradeço pelos que lutaram comigo e fortaleci o pelas boas amizades como a sua. A Palavra de Deus é a bússola de minha vida. Lembra como fomos marcados pelo texto do Bom Samaritano? Neste mês da Bíblia, minha inspiração é o Livro da Sabedoria, que nos direciona para ações coerentes com o Reino de Deus, militando pela Justiça e Solidariedade. A vida dos justos está nas mãos de Deus (Sab 6). Abraço.

Veredores querem informações sobre a apuração da doação de terreno a uma empresa privada



Área doada pela Prefeitura onde a empresa instalou suas atividades

Os vereadores Tiago Abra (PP) e Vanderley Vieira dos Santos (DECEY), PPS, durante a sessão ordinária de segunda-feira (24), solicitaram através de requerimento ao prefeito Flávio Prandi (DEM), informações se a Comissão Especial constituída para apurar a doação de um terreno à empresa Barzimix, já concluiu os trabalhos.

Em 2008, durante a administração do prefeito Humberto Parini (PT), a Prefeitura Municipal cedeu um terreno à Ave-

nida Paulo Marcondes no Distrito Industrial I "José Antônio Caparroz", para a empresa Barzimix, que atua na área da construção civil, para instalação de suas atividades.

O Espólio Euphy Jalles reivindicou na Justiça a propriedade da área doada à Barzimix. Após a família ter o direito reconhecido, a Prefeitura foi condenada a pagar mais de R\$ 1,3 milhão pelo terreno cedido.

Em um requerimento apresentado em maio deste ano, os

veredores Deley e Abra questionaram se a Procuradoria Jurídica da Prefeitura havia proposto ação de regresso contra o ex-prefeito Humberto Parini, para ser ressarcida do prejuízo.

Em resposta ao Requerimento 67/2018, a Prefeitura informou os vereadores de que uma Comissão Especial tinha sido constituída para instaurar um Procedimento Administrativo, objetivando apurar os fatos e tomar as providências necessárias.

"O Ministério Público disse que a Prefeitura deveria entrar com uma ação de regresso. Não é justo a população pagar R\$ 1,3 milhão. O prefeito foi alertado pela Câmara sobre a doação, ele sabia que não podia. Se o prefeito [Flávio Prandi Franco] não for tomar uma providência, eu vou entrar contra ele. Vou acompanhar esse caso até o final. Não é justo a população pagar por erro de prefeito incompetente e que foi avisado", disse Abra.

"Na época a Câmara alertou o prefeito Parini e ele não aconteceu. Hoje essa dívida está em R\$ 1,3 milhão, fora a correção. Não podemos aceitar que o dinheiro seja jogado fora dessa forma. Não temos nada contra a Barzimix. Vamos até as últimas consequências para que o dinheiro não saia dos cofres públicos", falou Deley.

Em novo requerimento, os vereadores indagaram qual foi a conclusão da Comissão Especial e, caso os trabalhos ainda não tenham sido concluídos, quais os impedimentos e qual a previsão para conclusão.

Professora da Fatec Profº José Camargo defende tese de doutorado em Linguística



Professores Doutores Vânia, Fabrício, Claudete, Celina e Selma.

Mais uma doutora irá compor o quadro docente da Faculdade de Tecnologia Professor José Camargo. No dia 25 de setembro, Selma Marques da Silva, professora da área de línguas (português e espanhol), defendeu sua tese de doutorado intitulada "O discurso oficial e o discurso do aluno da escola municipal indígena koinukonon: a língua portuguesa sob o olhar transdisciplinar" e foi aprovada.

Em seu estudo transdisciplinar direcionado à interpretação de textos, a docente envolveu diferentes áreas do conhecimento, como a Linguística, História, Psicanálise, Direito, estudos culturais e filosóficos, para poder analisar o discurso oficial relativo à educação indígena e o discurso do aluno indígena do ensino médio. O estudo fundamentou-se em uma disciplina de interpretação, a Análise do Discurso de linha francesa, que considera o momento sócio-histórico como constitutivo da linguagem, ten-

do como embasamento teórico-metodológico a arqueogeniologia de Foucault.

A pesquisadora cursou, durante quatro anos e meio, doutorado em Estudos Linguísticos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - campus de Três Lagoas, onde também concluiu o curso de mestrado, na mesma área. A graduação em Letras também foi realizada em instituição pública, a Unesp/Assis.

A banca de defesa foi composta pela orientadora, Prof.ª Dr.ª Celina Aparecida Garcia de Souza Nascimento, pela coordenadora, Prof.ª Dr.ª Claudete Cameschi de Souza, e pelos seguintes docentes: Dr. Fabrício Teisyra Parreira Ono e Dr.ª Vânia Maria Lescano Guerra, da UFMS; Dr.ª Angela Derlise Stübe, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFPPS; Chapeco/SC e Dr.ª Beatriz Eckert-Hoff, professora e reitora da Universidade do Distrito Federal-UDF - Brasília.

Toffoli libera pauta dos próximos meses no STF sem recurso de Lula

CÂMARA MUNICIPAL DE JALES
ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ nº 04.181.709/01

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR Nº 13, 14, 15 e 17/2018

A Mesa Diretora convocou autoridades municipais em geral e demais interessados para AUDIÊNCIA PÚBLICA a realizar-se no dia 15 de outubro de 2018, segunda-feira, às 09h30 (nove horas e trinta minutos), no Plenário "Pres. Tancredo Neves" da Câmara Municipal "Vereador Mário José Miranda", sito na Rua 06, nº 2241, centro, com o objetivo de discutir com a sociedade em geral os assuntos seguintes:

Projeto de Lei Complementar nº 13/2018 - Aprova a Política Municipal de Desenvolvimento, o Sistema de Planejamento Urbano e o Plano Diretor de Desenvolvimento do Município; **o 14/2018** - Planejamento, Uso e Ocupação do Solo; **o 15/2018** - Código de Obras e Edificações; **o 16/2018** - Código Sanitário e **o 17/2018** - Código de Posturas - de acordo do Poder Executivo, em tramitação junto Poder Legislativo e disponíveis para consulta no site oficial do Poder Legislativo.

Eventuais sugestões em referidos projetos serão recebidas por escrito, discutidas na Audiência Pública e encaminhadas para análise.

Câmara Municipal de Jales, 17 de setembro de 2018.

Vagner Selo Presidente
Adalberto Francisco de Oliveira Filho 1º Secretário
Bismarck Jurli Bi Ruwakinô Vice-Presidente
Fábio Károlis Marcondes 2º Secretário

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, liberou hoje (27) para julgamento na Corte diversos processos que estão pendentes de análise e tratam de temas polêmicos. Com a decisão, a pauta de julgamentos para os meses de outubro, novembro e dezembro já foi definida, procedimento inédito na Presidência do tribunal. Não está previsto na pauta o julgamento do recurso sobre a sultura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O recurso havia sido liberado para julgamento nesta quinta-feira pelo ministro Ricardo Lewandowski, que havia pedido vista.

Também não estão na pauta as ações diretas de constitucionalidade (ADCs) que tratam da validade da prisão condenatória após o fim dos recursos na segunda instância da Justiça.

Em outubro, estão previstos para serem julgados processos que tratam da legalidade de aviso prévio para que manifestantes notifiquem autoridades sobre a realização de manifesta-

ções públicas, possibilidade de cobrança de mensalidade em colégios militares, legalidade da revista íntima de trabalhadores por motivos de segurança nas empresas e o pedido de entidades para criminalização de ofensas e agressões contra homossexuais.

Em novembro, o plenário julgará definitivamente a suspensão decreto de indulto natalino, assinado pelo presidente Michel Temer, no ano passado. As ações que contestam o modelo educacional da Escola sem Partido também devem ser julgadas.

Em dezembro, antes do período de recesso de fim de ano na Corte, os ministros devem julgar uma ação do PSL contra lei municipal de Fortaleza que proibiu a circulação de carros de transporte particular de passageiros, como os veículos de motoristas que trabalham para a Uber.

(Por André Richter - Repórter da Agência Brasil Brasília)

SEJA DOADOR DE ÓRGÃOS

FALE COM SUA FAMÍLIA

CARDAN JALES

Recuperação de Cardans
Direção Hidráulica
Macacos Hidráulicos
Barra de Direção e
Toda Linda Hidráulica e Pneumática

telefone (17) 3621.4205

Marginal Isaura Bertho Venturini, 969
Jd. Ipiranga em Jales (SP)

gráfica A MODERNA
a marca da impressão.

Av. Paulo Marcondes, 281 | Dist. Ind. I | Jales/SP
17.9632.1050 | 3631.2260
e-mail: graficamoderna@terra.com.br

Revista | Rótulo | Catálogo
Folder | Folhetim | Tábua
Social | Embalagem

Fachada de empresa
Vista do interior da produção de uma gráfica

Novas impressoras coloridas
totalmente reformadas
Man Roland "Speedi"
compradas para 14 mil
euros por hora